

Mistério resolvido: pedra central de Stonehenge veio da Escócia

Para mais de um século, arqueólogos sabem que algumas das pedras de Stonehenge vieram do País de Gales e foram transportadas - de alguma forma - cerca de 125 milhas (200km) até o local do monumento neolítico na Planície de Salisbury.

Agora, um estudo "chocante" revelou que uma das pedras centrais de Stonehenge não é galesa absoluto - é realmente escocesa.

Nova análise descobriu que o maior "bluestone" Stonehenge foi arrastado ou flutuado até o local da esquina nordeste da Escócia - uma distância de pelo menos 466 milhas (aproximadamente 750km).

A pedra megalítica, conhecida como "pedra do altar", foi transportada por povos pré-históricos de pelo menos tão longe quanto a atual Inverness, e potencialmente das ilhas Orkney, "não apenas altera o que pensamos sobre Stonehenge, mas altera o que pensamos sobre o todo da Idade Neolítica tardia", disse Rob Ixer, pesquisador honorário sênior na University College London (UCL) e um dos especialistas por trás do estudo, publicado na Nature na quarta-feira.

"Isso completamente reescreve as relações entre as populações neolíticas de todo o arquipélago das Ilhas Britânicas", disse ele ao Guardian. "A ciência é bonita e é notável, e vai ser discutida por décadas a frente ... É chocante."

Origem surpreendente

A pedra do altar não é uma das famosas trilhões de Stonehenge - as enormes pedras de arenito, com tampa de lasca, que vêm de apenas 16 milhas (25km) de distância, e que hoje formam seu círculo externo. Em vez disso, o grande bloco de arenito, 5 metros de comprimento e pesando 6 toneladas, fica deitado e semi-enterrado no coração do monumento, preso sob duas lascas de arenito caídas e pouco visível aos visitantes.

Feita de uma rocha sedimentar chamada arenito vermelho antigo, a pedra do altar é classificada como uma pedra não local de bluestone e era pensada para ter sido trazida de algum lugar no País de Gales, assim como um grupo separado de pedras de bluestone de Stonehenge agora é conhecido por ter sido extraído nas Colinas de Preseli no Pembrokeshire.

A pedra do altar era um isolado, no entanto, e pesquisas recentes levaram arqueólogos, incluindo Ixer, a questionar se suas origens eram galesas absoluto.

O novo estudo, que envolveu especialistas da Curtin University Perth, Austrália; a University of Adelaide; a Aberystwyth University; e a UCL, visava descobrir mais examinando a composição química da pedra e a idade dos minerais nelas.

Juntos, eles dão uma "impressão digital etária" à areia, disse Nick Pearce, professor de geografia e ciências da terra na Aberystwyth, que é outro dos co-autores do relatório.

"Com essa impressão digital etária, você pode combiná-la com as mesmas rochas ao redor do Reino Unido - e a correspondência da impressão digital etária foi um 'tocador de perfil' para a Bacia de Orkney no nordeste da Escócia", disse ele. "Foi completamente inesperado para nós."

Área de origem potencial

Embora identificar o local exato ainda exigirá mais trabalho, os especialistas reduziram a área de origem potencial para encompassar as ilhas Orkney; um triângulo de terra torno do atual John o'Groats Caithness; e uma faixa costeira estreita se estendendo ao sul até a Baía de Moray torno de Inverness e leste até a atual Elgin. Pequenas áreas de arenito vermelho antigo nas Ilhas Shetland também são fontes teoricamente possíveis, mas foram consideradas improváveis, disse Ixer.

O achado pode ser surpreendente, mas a ciência não é controversa, disse Pearce. "É muito, muito bem estabelecida a ciência. Não é algo que as pessoas possam olhar e dizer: 'Oh não, isso não pode estar certo.'"

As chances da pedra vir de outro lugar são "fracções de um percentual", disse ele.

Para muitos, a pergunta mais importante será uma não explorada detalhes no artigo científico: como diabos os construtores de Stonehenge transportaram a pedra gigante da Escócia para a Wilshire?

"Dada a existência de barreiras terrestres significativas no caminho da Escócia nordeste para a Planície de Salisbury, o transporte marítimo é uma opção viável", disse o autor principal, Anthony Clarke, da Curtin University.

Mas o arqueólogo e escritor Mike Pitts, que não esteve envolvido na pesquisa, mas cujo trabalho sobre monumentos neolíticos inclui o livro *How to Build Stonehenge*, disse que ele acredita que é mais provável que a pedra tenha sido arrastada sobre a terra do que flutuada pelo mar.

Ele disse: "Se você colocar uma pedra um barco no mar, não apenas corre o risco de perder a pedra - mas também ninguém pode ver a pedra." Em vez disso, uma jornada terrestre, talvez levando muitos anos, envolveria as pessoas no caminho, com a pedra "ficando cada vez mais preciosa ... à medida que viaja para o sul", adicionou. Uma jornada por terra "estava facilmente ao alcance da tecnologia neolítica".

"[O estudo] é emocionante e é tão significativo", disse Pitts. "Ele identifica vínculos com uma parte do Reino Unido inteiramente diferente e significativamente mais distante de Stonehenge. Então, isso sugere que o local era conhecido não apenas por pessoas no sul, mas por uma área muito maior - e isso abre sugestões para a forma como pensamos sobre a Grã-Bretanha neolítica inteira."

Kamala Harris deve dar uma entrevista à imprensa: é o que é certo

Entendo por que Kamala Harris ainda não deu uma entrevista para uma organização de mídia importante ou uma conferência de imprensa sem restrições desde que começou sua campanha presidencial há algumas semanas.

Do ponto de vista tático ou estratégico, não há muita razão para isso.

Após todo, ela está desfrutando de uma fase de lua de mel com muita mídia positiva e uma recepção quase eufórica da maioria do público.

Somente esta semana, como um exemplo, a revista *Time* publicou uma história sobre sua ascensão com o título: *Seu Momento*. A ilustração mostrou a candidata democrata com uma expressão benfeitora, olhando serenamente (mas de alguma forma poderosamente) para um futuro promissor. Embora a *Time* não seja o formador de opinião que era décadas atrás, você não pode comprar esse tipo de exposição.

Além disso, quando a vice-presidente *interagiu* com repórteres nas últimas semanas, como um breve "gaggle" durante uma parada de campanha, as perguntas eram bobas. Procurando drama de campanha vez de substância, elas giravam torno dos ataques do ex-presidente Trump ou quando ela estava planejando fazer uma conferência de imprensa. O ex-presidente, enquanto isso, *fala* com repórteres, mas ele mente constantemente; a NPR rastreou 162 mentiras e distorções sua conferência de imprensa de uma hora na última semana Mar-a-Lago.

Mas Harris precisa superar essas objeções e fazer o certo.

Ela está concorrendo para o cargo mais alto no país, talvez o mais poderoso púlpito do mundo, e ela deve à cada cidadão dos EUA ser franca e aberta sobre o tipo de presidente que ela pretende ser.

Para nos dizer – de uma maneira sem roteiro e aberta – o que ela defende.

Ela deve à cada cidadão dos EUA ser franca e aberta sobre o tipo de presidente que ela pretende ser.

Não sabemos muito a respeito disso, além de vagas platitudes de campanha sobre "liberdade" e "não voltar atrás".

Como o jornalista Jay Caspian Kang recentemente colocou - sob o título do New Yorker Como Genérica Kamala Harris Pode Ser? - o candidato não explicou "por que ela mudou de ideia sobre o fracking, que uma vez disse que deveria ser banido, e vacilou sobre o Medicare for all, que uma vez apoiou, ou o que ela planeja fazer com Lina Khan, a chefe da Comissão Federal de Comércio, que é dita ser impopular entre alguns dos doadores ricos de Harris; ou muito sobre como um governo Harris administraria as guerras na Ucrânia e no Oriente Médio". E isso é apenas o começo.

Não tenho muita confiança de que a fraturada corpo de imprensa da Casa Branca conseguiria skillfully elicitar as respostas a essas e outras perguntas relevantes se lhes fosse dado a chance. Mas Harris deve demonstrar que ela entende que, uma democracia, a imprensa - pelo menos teoria - representa o público, e que a relação às vezes adversária entre a imprensa e o governo é fundamental.

A pressão sobre Harris para se abrir está crescendo. É uma reclamação constante na Fox News, tanto por apresentadores da Fox quanto por políticos republicanos, incluindo seu rival Donald Trump e seu companheiro de chapa, JD Vance.

E os meios de comunicação principais, talvez cansados de serem tão artificialmente positivos, pegaram isso também.

"O tempo está quase acabado para Harris evitar que isso se torne uma coisa", alertou Benjy Sarlin do Semafor. Ele estava respondendo a uma história de capa no The New York Times sobre a inacessibilidade de Harris, cujo título incluiu outra frase ominosa, descrevendo sua campanha como animada, mas "envolvida escrutínio público".

Ouviu o bumbo crescendo?

Idealmente, Harris fará tanto uma coferência de imprensa e uma entrevista televisionada e aprofundada - talvez com Lester Holt, Jake Tapper ou Rachel Scott - ou com um jornal importante ou equivalente.

Sentindo o calor, Harris disse que planeja agendar algo antes do final deste mês. Mas isso é muito tempo para esperar.

Nem todos concordam, claro. Um político democrata, Jon Cooper, postou no Twitter/X: "Minhas pensamentos sobre Kamala Harris ignorar amplamente a mídia e falar diretamente aos eleitores americanos: *** a mídia corporativa".

Harris, enquanto ela provavelmente será eficaz no debate de 10 de setembro com Trump, não é especialmente habilidosa ao responder perguntas no vôo. Ela costuma conjurar uma salada de palavras vaga, como ela fez quando perguntada uma pergunta macia pouco depois do intercâmbio de prisioneiros envolvendo o repórter do Wall Street Journal Evan Gershkovich.

Quando finalmente falar à imprensa larga escala, tenho certeza de que algumas manchetes desfavoráveis resultarão. Haverá algumas controvérsias sem sentido e intriga desnecessária.

mesmo que você muito deseje que Harris prevaleça novembro sobre seu rival corrupto e fora da lei, isso não é um bom motivo para aplaudir sua avoidance da imprensa.

Se Harris é verdadeiramente "pelos pessoas", como ela afirma há muito tempo, ela precisa falar com seus representantes - flawed como eles podem ser.

Informações do documento:

Autor: dimen.com.br

Assunto: blaze download celular

Palavras-chave: **blaze download celular - dimen.com.br**

Data de lançamento de: 2024-12-21